

## Vamos gerar empregos ou promover o desemprego?

Tamanho da fonte: [a-](#) [A+](#)

18/08/2011 - 1206h

Nesta segunda-feira, 15.08.2011, o Congresso Nacional, em uma tentativa de modernizar a Relação de Emprego, realizou a audiência pública sobre a regulamentação do aviso prévio proporcional, na Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social do Senado. A reunião gerou controvérsias dentro e fora do governo, exatamente porque é visceralmente contrária a tudo que hoje se tenta realizar para gerar empregos e uma maior competitividade dentro das empresas e mercado brasileiros. Tanto assim, que o Governo Federal recentemente propôs a redução da contribuição previdenciária que onera em torno de 20% o custo da Folha de Pagamento, por um imposto que incidirá sobre o faturamento. Por esta razão, é preciso lembrar ao respeitado senador Paulo Paim PT-RS, autor do Projeto de lei nº 112/09, que prevê aumento do tempo de aviso prévio, conforme o tempo de trabalho na empresa, que tal medida é contrária aos interesses dos próprios empregados. Hoje, é de conhecimento de todos que a maior parte das empresas brasileiras são obrigadas a demitir profissionais após um razoável período de permanência no emprego, exatamente porque o custo de uma rescisão é excessivamente alto. Isto é resultado de uma falta de conhecimento histórico. É preciso saber que ano após ano, nestas últimas 5 décadas, diversas foram as iniciativas governamentais voltadas à proteção dos empregados. No início, na década de 60, as medidas até foram justas contra os excessos da Revolução Industrial e dos coronéis que comandavam o velho Brasil. Não por outra razão que, nesta época, Getúlio Vargas promulgou a CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas. Ocorre, entretanto, que de lá para cá, nossa economia, assim como a inserção cultural do trabalhador modificaram-se, sendo uma das mais evoluídas da América Latina. Os trabalhadores são soberanos, tanto que já estamos caminhando para o final da segunda década em que os Presidentes da República, Ministros de Estado, Senadores, Deputados, Governadores, Prefeitos, diretores de fundos de previdência, do Banco do Brasil e até da Petrobras, são egressos da classe operária. Este quadro retira do justo qualquer outro argumento cujo propósito seja criar maiores custos sobre os salários na justificativa - falsa - que se quer assegurar maiores direitos ao trabalhador. Vejamos o Governo e os políticos brasileiros, primeiro criaram o aviso prévio - parcela salarial obrigatória para proteção do empregado imotivadamente demitido. Depois criou-se o FGTS, para assegurar recursos ao trabalhador que fosse desligado ou que se aposentasse, assim somando-se a finalidade do aviso prévio. Logo após, por terceiro, criou-se a multa de 40% sobre o valor depositado e recolhido a título de FGTS. Esta nova parcela, então, também somou ao custo do aviso prévio, do FGTS e da multa de FGTS. Tudo igual e para a mesma finalidade, embora nenhuma tenha sido exitosa em seu propósito. pois o que gera desemprego não são os empregadores, e sim a falta de desenvolvimento econômico. é mais do que a hora de entender esta premissa básica da civilização humana moderna. Mesmo assim, ainda com a justificativa de evitar o desemprego, a República criou a multa de 10% sobre os 40% dos depósitos do FGTS, gerando, assim, o quarto custo contra o empregador que é obrigado a demitir um empregado. Afinal, ninguém demite alguém se não for extremamente necessário. Mesmo assim, ainda criou-se o salário desemprego, tornando - para aqueles que recebem salários até R\$ 2.000,00 - um bom negócio estar desempregado. É necessário que a sociedade brasileira e - honestamente falando - até os empregados, parem para pensar e considerem que já existem diversos mecanismos que oneram em excesso o custo da geração de empregos. Ou será que ainda não perceberam que se fôssemos como outros países desenvolvidos - com menos custos sobre a folha de pagamento -, os salários, os empregos e o desenvolvimento econômico seriam muito maiores? édison Freitas de Siqueira Presidente do Instituto de Estudos Econômicos e dos Direitos do Contribuinte efs\_artigos@edisonsiqueira.com.br

fonte: Paraná Online

[Voltar](#)

### Últimos Trabalhos

Relação entre os referenciais curriculares nacionais da Educação Infantil e a Educação Física

A aprendizagem na Natação Infantil de 3 a 6 anos e os benefícios da ludicidade para a criança

Eutanásia

O monge e o executivo

O enfermeiro na estratégia Saúde da família como orientador no pré-natal de baixo risco

Grupo de gestantes educação em saúde no pré-natal

Assistência de Enfermagem à criança no Programa Crescimento e Desenvolvimento no PSF Yara Pinto

Alimentação nas diferentes fases da vida

Reabilitação na reconstrução do LCA no período pré-operatório

Cuidados com os idosos



### Monografia do mês

O que é a avaliação de desempenho?



[Quero sugerir uma monografia](#)



### Trabalho premiado

Comissão Interna e Prevenção de Acidentes

Carreira: Administração

Autor: Jakeline Andrade Senefontes

[Quero enviar meu trabalho](#)

### USUÁRIO

E-mail

Senha

[Esqueceu sua senha?](#)

**SITE BLINDADO**  
AUDITADO EM 24-AGO

PUBLICIDADE



### Conteúdo

Monografia  
TCC  
Projeto final  
Teses  
Ensaio  
Como fazer Bibliografia

### Seções

Home  
Cadastre-se  
Enviar Trabalhos  
**Ganhe prêmios**  
**Loja do Zé**  
Perguntas Frequentes

### Canais

Como Fazer  
Cursos  
Trabalhos em slide

O Zé Moleza facilita sua vida acadêmica ajudando você em suas pesquisas, e a economizar o seu tempo e o seu dinheiro nos seus trabalhos de faculdade. São mais de 26144 pesquisa acadêmicas entre elas, **monografia, temas de monografias, TCC, modelos de monografias, trabalhos de universidades, resenha, Paper, Ensaio, Bibliografia, Trabalhos Escolares.**

Dicas de como fazer: Capa de Monografia, capa de TCC, Regras da ABNT, **como fazer monografia, como fazer Projeto Final, como fazer seminário, como fazer capas, referências bibliográficas, modelo de monografia.**

O Zé Moleza **NÃO** faz a venda de monografia e **É TOTALMENTE CONTRA** a compra de monografia pronta e trabalhos prontos. O Zé Moleza **NÃO** auxilia a quem compra monografia, **NÃO** apóia a quem quer comprar Trabalhos Prontos, e **NÃO APROVA** a quem quer comprar TCC prontos, dando dicas de formatação, regras da ABNT, dando sugestões de temas para monografia, resumo de livros, projeto de pesquisa, projeto de mestrado, projeto de pós-graduação, trabalhos acadêmicos, incentivando o usuário a desenvolver por conta própria sua monografia.